




# A oportunidade da Medicina Veterinária Legal

Saiba como montar  
um projeto de  
mutirão de castração  
para cães e gatos



3	<b>Editorial</b> A legalidade e as nossas profissões		
		4	<b>Por dentro do Conselho</b>
		6	<b>Agenda</b>
		6	<b>Fazendo a Diferença</b> Projetos de mutirão de castração de cães e gatos
		7	<b>Fale com a Redação</b>
		8	<b>Empreender</b> Como recuperar o investimento inicial no seu negócio
		9	<b>Comac</b> Sugestões para 2016!
		10	<b>Entrevista</b> Medicina Veterinária Legal: uma demanda crescente da sociedade
		12	<b>Especial</b> A Medicina Veterinária, o Poder Judiciário e seu caminho juntos
		19	<b>Opinião</b> O impacto das rodovias na fauna silvestre
24	<b>Transparência</b>		
24	<b>Serviço</b>		
		21	<b>Nas Comissões</b>
		22	<b>Perspectiva</b> Atendimento gratuito: como eu posso fazer?



### Informativo 61 – 2016

#### Diretoria Executiva

**Presidente:** Méd.-Vet. Mário Eduardo Pulga. **Vice-Presidente:** Méd.-Vet. Odemilson Donizete Mossero. **Secretário Geral:** Méd.-Vet. Sílvia Arruda Vasconcellos. **Tesoureira:** Méd.-Vet. Margareth Elide Genovez. **Conselheiros Efetivos:** Méd.-Vet. Alexandre Jacques Louis Develey, Méd.-Vet. Fábio Fernando Ribeiro Manhoso, Méd.-Vet. Flávio Massone, Méd.-Vet. Márcio Rangel de Mello, Méd.-Vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, Méd.-Vet. Otávio Diniz. **Conselheiros Suplentes:** Méd.-Vet. Carlos Augusto Donini, Méd.-Vet. Luis Claudio Nogueira Mendes, Méd.-Vet. Maria Regina Baccaro, Méd.-Vet. Mirela Tinucci Costa, Méd.-Vet. Rodrigo Soares Mainardi, Zoot. Sulivan Pereira Alves. **Chefe de Gabinete:** Renata da Silva Rezende.

#### Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento

**Araçatuba** | Rua Oscar Rodrigues Alves, 55, 7º andar, Sl. 12  
Fone: (18) 3622-6156 | Fax: (18) 3622 8520  
e-mail: dr.aracatuba@crmvsp.gov.br

**Botucatu** | Rua Amando de Barros, 1.040  
Fone/fax: (14) 3815 6839  
e-mail: dr.botucatu@crmvsp.gov.br

**Campinas** | Av. Dr. Campos Sales, 532, sl. 23  
Fone: (19) 3236 2447 | Fax: (19) 3236 2447  
e-mail: dr.campinas@crmvsp.gov.br

**Marília** | Av. Rio Branco, 936, 7º andar  
Fone/fax: (14) 3422 5011  
e-mail: dr.marilia@crmvsp.gov.br

**Presidente Prudente** | Av. Cel. José Soares Marcondes, 983, sl. 61  
Fone: (18) 3221 4303 | Fax: (18) 3223 4218  
e-mail: dr.prudente@crmvsp.gov.br

**Ribeirão Preto** | Rua Visconde de Inhaúma, 490, cj. 306 a 308  
Fone/fax: (16) 3636 8771  
e-mail: dr.ribeirao@crmvsp.gov.br

**Santos** | Av. Almirante Cochrane, 194, cj. 52  
Fone/fax: (13) 3227 6395  
e-mail: dr.santos@crmvsp.gov.br

**São José do Rio Preto** | Rua Marechal Deodoro, 3.011, 8º andar  
Fone/fax: (17) 3235 1045  
e-mail: dr.riopreto@crmvsp.gov.br

**Sorocaba** | Rua Sete de Setembro, 287, 16º andar, cj.165  
Fone/fax: (15) 3224 2197  
e-mail: dr.sorocaba@crmvsp.gov.br

**Taubaté** | Rua Jacques Felix, 615  
Fone: (12) 3632 2188 | Fax: (12) 3622 7560  
e-mail: dr.taubate@crmvsp.gov.br

#### Assessoria de Comunicação

**Editor Responsável:** Méd.-Vet. Sílvia Arruda Vasconcellos  
**Jornalista Responsável:** Lais Domingues - MTB: 59.079/SP  
e-mail: comunicacao@crmvsp.gov.br

**Redação** Palloma Mina - MTB: 68.992/SP

**Ouvidoria**  
e-mail: ouvidoria@crmvsp.gov.br

**Sede do CRMV-SP**  
Rua Apeninos, 1088, Paraíso – São Paulo (SP)  
Fone: (11) 5908 4799  
Fax: (11) 5084 4907  
www.crmvsp.gov.br

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Phábrica de Produções  
Alecsander Coelho e Paulo Ciola (direção de arte); Cicero Moura,  
Naiara Pereira, Marcelo Macedo, Maria Schneider e Rodrigo Alves  
(diagramação), Camila de Felice (MTB 35.155 - revisão)

**Impressão:** Esdeva Indústria Gráfica Ltda.



**Mário Eduardo Pulga**  
Presidente do CRMV-SP

## A legalidade e as nossas profissões

Caros colegas,

É com imensa satisfação que apresentamos este Informativo especial sobre Medicina Veterinária Legal. Uma área que gera cada vez mais oportunidades para os médicos-veterinários por conta do aumento da demanda da Justiça. A principal razão para o aumento do número de processos judiciais que requerem o nosso parecer é o processo de humanização dos animais, tema abordado em nossa última edição.

Com os animais no centro das atenções dos proprietários e o novo Código de Defesa do Consumidor, que regulamenta a relação de prestação de serviço entre médico-veterinário e cliente, a quantidade de processos envolvendo animais cresceu consideravelmente nos últimos anos.

Não só nesta área se faz necessário o conhecimento sobre a legislação. A Medicina Veterinária e a Zootecnia são duas nobres ciências cujo exercício é ordenado por um conjunto de leis, resoluções, decretos e portarias. Graças a elas, temos parâmetros claros para exercer as profissões com exatidão.

Por mais que alguns colegas julguem o tema desinteressante, conhecer a legislação que rege a profissão é obrigação de cada um de nós. Como entidade legalista que é, este Conselho seguirá como guardião do nosso conjunto de leis e, dentro de suas atri-

buições, fará com que se cumpra cada artigo. Apenas desta forma, respeitando as regras estabelecidas, conseguiremos um mercado de trabalho mais justo e ordenado.

Ainda nesta edição, falamos sobre as condições legais necessárias para que médicos-veterinários atendam em caráter voluntário e o que é necessário para que seja aprovado um mutirão de castração de pequenos animais. Nós não só concordamos como apoiamos atitudes como estas, desde que todos os requisitos legais sejam cumpridos.

Finalizo reiterando que esta Diretoria acredita no poder transformador da informação. Por isto, sempre que somos procurados, orientamos os colegas. Não por acaso, as assessorias diretas da presidência trabalham diretamente com este propósito. As assessorias Técnica e Jurídica estão sempre de prontidão para esclarecer qualquer dúvida dos colegas rapidamente, enquanto a de Comunicação trabalha para otimizar ferramentas que aproximem os profissionais do conhecimento científico e legal.

Boa leitura!

Mário Eduardo Pulga

Nossas profissões terão a grandeza que dermos a elas. Esse desafio é de cada um de nós.





Ascom/CRMV-SP

**Identidade Profissional.** Evento frequente no CRMV-SP, as cerimônias de entrega de cédula de identidade profissional são verdadeiros acontecimentos. Cada novo médico-veterinário ou zootecnista recebe das mãos da família ou dos amigos o registro profissional. Antes da solenidade, o Dr. Mário Eduardo Pulga ministra palestra sobre o panorama das profissões e a estrutura do Conselho.



Ascom/CRMV-SP

**Reunião com os presidentes.** Um grupo de trabalho composto por presidentes dos Conselhos Regionais passou a se reunir em São Paulo para debater questões de interesse da classe. Entre elas, está a informatização das eleições. Esta inovação permitiria que os colegas votassem pela internet e sem sair de casa.

**Parceria.** Fiscais do CRMV-SP e do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) realizaram fiscalizações orientativas em conjunto. A medida faz parte do acordo de cooperação técnica firmado entre a diretoria do Concea e o Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Divulgação/CBL

**Especial zoonoses.**

Na Série Zoonoses, começamos 2016 abordando a leishmaniose, que acomete principalmente cães e seres humanos. Os textos completos do projeto idealizado pela médica-veterinária e tesoureira do CRMV-SP Margareth Genovez são publicados mensalmente em nosso site e fragmentos do especial estão disponíveis em nosso perfil do Facebook.



**Prêmio Jabuti.** Em mais de 50 anos de premiação, é a primeira vez que um livro da área de Medicina Veterinária fica entre os vencedores. A obra "Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos", que tem como editores os médicos-veterinários Márcia Marques Jericó, Márcia Mery Kogika e João Pedro de Andrade Neto, ficou em segundo lugar na categoria Ciências da Saúde.

Ascom/CRMV-SP



**Padronização de procedimentos.**

São Paulo recebeu representantes de todos os Conselhos Regionais e do Conselho Federal para elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão. A área estudada foi "Gerir Pessoas" e os debates foram desde a seleção de pessoal até os métodos de avaliação de desempenho.



Ascom/CRMV-SP

**Baixe o aplicativo do Conselho!** Já está disponível na Google Play e na Apple Store o aplicativo do CRMV-SP. Trata-se de uma ferramenta que tem tudo para se tornar item indispensável na rotina de trabalho dos colegas. Com o aplicativo é possível buscar resoluções, leis, decretos e instruções normativas dos órgãos que regem o exercício profissional de médicos-veterinários e zootecnistas usando apenas palavras-chave. O melhor é que, uma vez com o aplicativo instalado e sincronizado em seu dispositivo móvel, você não vai precisar estar conectado à internet para fazer as pesquisas. Outro recurso é a opção favoritar conteúdo, que torna a consulta ainda mais rápida.

**Movimentação dos processos éticos**

Denúncias Recebidas	24
Processos Éticos Instaurados	45
Denúncias Arquivadas	15
Processos Éticos Julgados	07

**Fiscalizações**

Empresas inscritas fiscalizadas entre outubro e dezembro: 1692  
 Empresas não inscritas fiscalizadas entre outubro e dezembro: 742  
 Autos de Infração emitidos entre outubro e dezembro: 524

Período: outubro a dezembro de 2015.

**TOTAL DE EMPRESAS FISCALIZADAS POR URFA:**





MAIO

12 e 14

Segundo Encontro Nacional de Veterinários Especialistas

Local: Centro de Convenções de Goiânia - GO

Info: contato@abvet.com.br

16

VI Encontro de Homeopatia Veterinária do CRMV-SP

Local: Botucatu - SP

Info: eventos@crmvsp.gov.br

17

Oficina "Clínica Veterinária: Desafios e Soluções na Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde Animal"

Local: Piracicaba - SP

Info: eventos@crmvsp.gov.br

26 a 30

Congresso Mundial de Oncologia Veterinária

Local: Foz do Iguaçu - PR

Info: www.wvcc2016.com.br

AGOSTO

23

XXIII Simpósio Regional de Saúde Animal

Local: Unimar - Marília - SP

Info: eventos@crmvsp.gov.br



30

Congresso Paulista de Especialidades

Local: Expo Center Norte - SP

Info: (11) 3205-5042 / (11) 3205-5044 ou congressos@nm-brasil.com.br

OUTUBRO

29 a 31

Fórum Internacional de Segurança dos Alimentos

Local: Ministério da Agricultura - Rua Treze de Maio, 1558 - Bela Vista - SP

Info: (11) 5589-5732 / (11) 5583-1016 ou

lea@higienealimentar.com.br

Divulgue seu evento aqui enviando e-mail para comunicacao@crmvsp.gov.br.

## Projetos de mutirão de castração de cães e gatos

Ausência de dados foi o principal motivo para a devolução de projetos. Saiba como não errar

No período de abril de 2015 a fevereiro de 2016, o Assessor Técnico do CRMV-SP, Médico-Veterinário Leonardo Burlini, analisou 43 projetos de mutirão de castração submetidos ao CRMV-SP dos quais apenas nove foram aprovados. Os outros 34 foram devolvidos aos solicitantes para reformulação. A grande maioria apresentou mais de uma inconformidade", explicou.

A principal deficiência dos projetos (83,72% dos pedidos) foi a falta de informação sobre os equipamentos e materiais necessários para a realização dos procedimentos cirúrgicos. "O projeto deve listar todos os materiais e equipamentos necessários ao setor cirúrgico descritos na legislação: aspirador cirúrgico, laringoscópio, bem como, os equipamentos para anestesia inalatória e monitoração anestésica", listou Burlini.

A falta de dados sobre as instalações necessárias para os procedimentos frustrou 74% dos projetos. "Nestes casos, não foram apresentadas as informações sobre os ambientes destinados ao setor cirúrgico. Alguns não contemplavam a existência de sala de antisepsia e paramentação, sala de lavagem e esterilização de materiais, e, até mesmo, ambientes para pré e pós-operatório", descreveu o assessor técnico.

A ausência de informação sobre estabelecimentos médico-veterinários vinculados ao projeto para encaminhamento dos animais em casos de urgência ou emergência é outro ponto sensível. "Sempre existe o risco de uma complicação que não possa ser resolvida no local definido para o mutirão. Neste caso, para onde serão encaminhados os animais?", questionou o médico-veterinário. A falta de resposta para esta pergunta foi observada em 48,83% dos projetos.

Em seguida no ranking das inconformidades foi situada a falta de informação sobre a data da realização do programa de castração. De fato, 46,51% dos projetos não informavam quando os procedimentos iriam acontecer. Esta informação é exigida pela legislação e é necessária para que sejam programadas as ações de fiscalização do Conselho", disse Burlini.

A ausência da informação sobre a identificação e registro dos animais atendidos apresentou 44,18% de ocorrência. "Os projetos não tem contemplado esta exigência, que inclui a especificação de como os animais atendidos serão identificados. O ideal é que seja empregada a microchipagem, que permite a localização dos proprietários de animais



perdidos ou abandonados. Além disso, vinculado à identificação, podem ser registradas informações sobre o histórico do animal", exemplificou o médico-veterinário. Vale lembrar que, depois que o programa é realizado, é preciso que o responsável técnico encaminhe ao CRMV-SP um relatório contendo as informações do proprietário e dados de identificação e das condições do animal atendido.

Outro ponto que o assessor técnico destaca é a responsabilidade profissional, já que o médico-veterinário responsável técnico é a figura central do programa. "Por isso, os profissionais precisam possuir capacitação para orientar e coordenar os processos, acompanhando todas as condições de execução dos procedimentos no dia do evento. É o responsável técnico que responde por todo o mutirão perante o CRMV", alerta Burlini. ■

### Quatro pontos essenciais para a elaboração de um projeto de mutirão de castração de cães e gatos

- 1. Entregue a documentação completa.** Anexe ao projeto todos os documentos necessários: formulário preenchido de anotação de responsabilidade técnica do mutirão, registro temporário para a realização do projeto; documento que comprove o envolvimento de instituição pública, conforme a resolução CFMV 962/10; cópia da cédula de identidade profissional do responsável técnico do projeto, emitida pelo CRMV-SP; e o comprovante de pagamento da taxa de anotação de responsabilidade técnica, que pode ser apresentado após a aprovação do projeto.
- 2. Informe-se:** leia na íntegra e com calma a resolução CFMV 962/10, que trata dos mutirões de castração, e a CFMV 1015/12, que especifica as instalações, equipamentos e materiais necessários para a realização de procedimentos cirúrgicos.
- 3. Atenção especial:** Artigo 8º da Resolução CFMV 962/10 que relaciona os itens mínimos a serem contemplados no projeto.
- 4. Evite:** o uso de abraçadeira de nylon no procedimento de castração de cães e gatos.

### Fale com a Redação

Rua Apeninos, 1.088, 7º andar - Paraíso  
CEP: 04104-021 - São Paulo (SP)

comunicacao@crmvsp.gov.br

www.crmvsp.gov.br  
Acesse e confira o conteúdo exclusivo

fb.com/crmvsp

@crmv\_sp



# Como recuperar o investimento inicial no seu negócio

Para evitar que a empresa engrosse a estatística de empresas que encerram suas atividades antes dos cinco primeiros anos, é preciso ficar atento aos custos, às finanças e estabelecer um prazo para ter o dinheiro de volta

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais da metade das empresas fundadas no Brasil fecha as portas após quatro anos de atividade. Apenas 81,5% delas resistem ao primeiro ano; 70,8% se mantêm no segundo; o número cai para 61% no terceiro ano; e, apenas 53,8% sobrevivem ao quarto ano de mercado.

O consultor financeiro do Sebrae-SP José Carlos Carvalho de Souza Filho atribui o número alto de fracassos empresariais à má administração dos empreendedores. “O problema dos empresários é não controlar financeiramente as receitas e despesas, e fazer os gastos da empresa sem nenhum critério”, afirmou.

No caso dos estabelecimentos médicos-veterinários, ele dá o exemplo de um empresário que resolve incluir determinada marca de ração no seu hall de produtos. “Antes de tomar uma decisão, é preciso a elaboração de algumas perguntas básicas. Essa mercadoria tem giro? É conceituada junto ao público? Posso fazer um teste antes de comprar uma grande quantidade? O estoque deste produto é excessivo? Aqui estamos falando gerenciamento de estoque, mas todas as áreas da empresa impactam nas finanças”, disse Souza.

Para evitar problemas, o primeiro passo é o planejamento financeiro ainda antes de abrir as portas. “A primeira coisa que o empresário deve realizar é determinar o valor do pró-labore dele. Caso isso não seja feito, há um risco muito grande de confundir a receita da empresa com a renda da pessoa física”, alertou o consultor do Sebrae.

Antes do profissional se tornar um empreendedor, devem ser efetuados os planejamentos financeiros de médio prazo distintos: um para a pessoa jurídica e outro para a pessoa física. Neste momento é preciso definir em quanto tempo o investimento inicial será recuperado e quando o dono do negócio vai receber de salário neste período.

A segunda dica de Souza é sempre ficar de olho nos custos da empresa. “A parte financeira é um termômetro e indica a temperatura do negócio. Quando há algum problema, a consequência é a falta de dinheiro, mas é preciso encontrar onde está o desequilíbrio”, ilustrou. A pergunta “isto é realmente necessário para o meu negócio?”, nunca deve sair da cabeça dos empreendedores, segundo ele.

O ideal é que a análise dos custos da empresa seja feita mensalmente, mas a maioria dos empresários só encara as contas uma vez por ano. “Independen-

**A pergunta “isto é realmente necessário para o meu negócio?”, nunca deve sair da cabeça dos empreendedores**

dente da situação econômica do país, o empresário tem que rever constantemente se os custos e despesas são realmente necessários. Quando a situação estava confortável, esta falta de controle impactava menos”, analisou Souza.

Ele avalia que cinco anos é um bom período para que o empresário recupere todo o investimento inicial. “Se a gente fala de comércio, o retorno em cinco anos é um pra-



O consultor do Sebrae José Carlos Carvalho de Souza Filho reforça que é importante investir em marketing para aumentar a base de clientes sempre, até mesmo no início dos negócios. Ele cita o exemplo da Coca-Cola, uma marca mundialmente estabelecida, mas que sempre investe em propaganda. “A Coca não precisa de propaganda todo mundo já a conhece. Mas eles fazem para a marca continuar sendo lembrada pelos consumidores”, explicou.

zo adequado. Já em prestação de serviço pode ser mais rápido porque o custo é menor. As empresas tem um tempo de maturação no mercado, o de um pet shop, por exemplo, é de cinco anos. Neste período, se as pessoas não passam a conhecer minha marca, é difícil enxergar lucro. Se existir lucro, ele acaba sendo reinvestido em ações de marketing para aumentar a base de clientes”, explicou o consultor do Sebrae. Ele finaliza lembrando a importância de sempre investir em marketing. “É um conceito muito simples: quem não é visto, não é lembrado”. ■

# Sugestões para 2016!

Mal começou o ano e continuam as más notícias. O ano de 2015 não deixará saudades e os economistas preveem que 2016 será ainda pior. Você já deve estar cansado de saber o que acontece na política e na economia, então vamos falar sobre o lado bom da crise

Divulgação/COMAC

Pois é, o lado bom da crise também existe! O ser humano tem a capacidade de descobrir soluções e fazer grandes avanços nos momentos de dificuldades. Na verdade, boas oportunidades estão surgindo neste momento, então se prepare para crescer e ganhar mais dinheiro. Algumas dicas poderão lhe ajudar. O mercado pet ainda tem um potencial de crescimento muito grande, já que a maior parte dos animais ainda não possui acesso pleno a nossos serviços e produtos. Pense nisso!



## AJA COM A RAZÃO

Não se deixe levar pela emoção e analise cuidadosamente a informação que vem do mercado, seu planejamento e os resultados da empresa. O desespero faz as coisas parecerem piores do que realmente são. O PIB diminuiu, mas ainda foi de aproximadamente R\$ 5 trilhões, trabalhe para pegar a sua parte.



## CONTINUE EXERCENDO UMA VETERINÁRIA DE QUALIDADE

A crise não vai fazer com que o pet deixe de ser membro da família. Pelo contrário, vai aumentar a participação do mesmo. As pessoas não sairão tanto para comer fora, viajarão menos e vão estar mais estressadas, por isso, vão ficar mais tempo com seus animais e sairão mais com eles, o que aumentará ainda mais os laços afetivos. Nossa responsabilidade será ainda maior.



## RESISTA À TENTATIVA DE ABAIXAR OS PREÇOS

Lembre-se que o preço não é o fator principal para a escolha de um médico-veterinário. Os clientes vão chorar



mais e pedir descontos, mas vão mudar tão facilmente de médico-veterinário. Ao cobrar menos só vai faturar menos.



## EVITE COMPRAR MAIS DO QUE PRECISA E MENOS DO QUE PODERÁ VENDER

Com a inflação subindo, aumentar os estoques pode ser uma boa alternativa para garantir preços e até aumentar a margem de contribuição ao vender produtos comprados no preço antigo pelo preço de mercado. Para isso dar certo, se assegure de ter capital de giro para enfrentar o gasto e de que o produto não vai “encalhar” na prateleira, e faça as contas para ter certeza se vale a pena “investir”.



## NÃO CORTE OS GASTOS, CORTE O DESPÉRDICIO!

A boa gestão dos custos é fundamental em qualquer período, bom ou ruim. Falta de eficiência nos processos, má gestão de estoques, fun-

cionários ociosos, descontrole da agenda são exemplos do que deve ser evitado. Isso é diferente de sair cortando salários, demitindo colaboradores treinados ou comprando insumos de baixa qualidade.



## GUARDE DINHEIRO E FIQUE DE OLHO NAS OPORTUNIDADES

Em períodos turbulentos quem tem dinheiro na mão faz ótimos negócios. Será que não é o bom momento para comprar aquele concorrente que você estava de olho? Ou um equipamento novo em condições comerciais mais favoráveis? ■

**Ricardo Brescia Miracca**  
Médico-veterinário, empresário,  
gestor e parceiro da COMAC



# Medicina Veterinária Legal: uma demanda crescente da sociedade

Atuando como patologista, Paulo César Maiorka se interessou pela área ainda na década de 1990 e acredita que o crescimento do seguro animal e a nova percepção dos animais evidenciaram a Medicina Veterinária Legal

Médico-veterinário, professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), mestre e doutor em Patologia Experimental e Comparada, com pós-doutorado em Patologia Molecular, e Membro da Comissão Nacional de Educação da Medicina Veterinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária, Paulo César Maiorka, que teve seu primeiro contato com a Medicina Veterinária Legal nos anos 1990, ministra a disciplina que introduz os aspectos básicos da legislação vigente e o conceito de perícia. Neste especial sobre esta área de atuação tão ampla quanto as possibilidades da Medicina Veterinária, Maiorka nos concedeu a entrevista a seguir, onde esclarece sobre a atuação do médico-veterinário na Medicina Veterinária Legal e afirma que do profissional interessado em atuar na área se espera muito estudo, dedicação e trabalho.

“O perito é um ‘especialista’ que auxilia o juiz a formar a sua convicção”

## HÁ QUANTO TEMPO ATUA COM MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL?

Meu primeiro contato com a Medicina Veterinária Legal foi durante a residência em Patologia, na UNESP de Botucatu, lá tive a oportunidade de acompanhar o Dr. Ênio Pedone Bandarra em diversas atividades e na disciplina oferecida aos alunos da graduação.

## COMO SURTIU O INTERESSE DE TRABALHAR COM ESTA ÁREA?

Como patologista de formação, sempre trabalhei em casos com potencial forense, atuando na emissão de resultados de exames de interesse judicial, especialmente necroscópicos.

## COMO FOI A SUA FORMAÇÃO PARA ESTE SETOR?

Fiz residência em Patologia. Acredito que o primeiro passo para se tornar um perito é ter uma sólida formação, preferencialmente treinamento em serviço, ou seja, residência em qualquer especialidade da Medicina Veterinária. Posteriormente, fiz mestrado e doutorado e, durante a docência em Patologia, sempre dei especial atenção ao estudo e ensino da Patologia forense.

## QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS EVOLUÇÕES EM MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL?

Hoje em dia, devido a divulgação e a mídia, a área de ciências forenses cresceu muito. Inúmeras pesquisas, métodos novos e interesse tanto dos alunos, da comunidade leiga e da própria Justiça fizeram com que a Medicina Veterinária Legal ficasse em evidência. Também há uma nova percepção do animal e do meio ambiente no contexto do Direito, assim como do conceito de “Uma Só Saúde”, de forma a exigir capacitação dos médicos-veterinários para atuarem nesta área.

## QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO PARA O PROFISSIONAL NA MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL?

A perícia é a atividade fim mais importante. Esta perícia pode ser em qualquer tema da Medicina Veterinária ou

em processos que envolvam animais, sua relação com o homem, com o meio ambiente e também com o mercado. Com o crescimento do seguro animal e com a criminalização de atos cruéis contra animais, podemos imaginar que é uma área que cresceu e que ainda precisa de profissionais bem formados para atuar.

## OS PROFISSIONAIS COM FORMAÇÃO APENAS EM MEDICINA VETERINÁRIA ESTÃO APTOS A ATUAR COMO PERITOS? POR QUÊ?

Qualquer indivíduo portador de CRMV pode realizar perícia em assuntos relacionados aos animais. No entanto, a Medicina Veterinária se modernizou e cresceu rapidamente nos últimos anos. São inúmeras as especialidades. Os problemas também são complexos e exigem especialistas em clínica, cirurgia, anestesiologia, inspeção de produtos de origem animal, toxicologia, Patologia e tantas outras áreas do saber como peritos nos mais diversos tipos e modalidades de processos judiciais. Tenho certeza que um especialista na área de cirurgia seja o mais indicado para realizar uma perícia em que o caso seja cirúrgico. Afinal, o perito é um ‘especialista’ que auxilia o juiz a formar a sua convicção.

## QUAL É A NATUREZA DOS CASOS QUE O SENHOR ATENDE COM MAIS FREQUÊNCIA?

Trabalho como patologista, portanto minha rotina é muito diversificada, tenho especial interesse em casos de maus tratos, mas atuo na área de seguros, toxicologia forense, análise de produtos de origem animal, enfim, uma vasta gama de possibilidades de perícias.



“Em breve o CFMV disponibilizará cursos de ensino à distância nesta área”

## PENSANDO EM PET SHOPS, COMO AS OCORRÊNCIAS QUE RESULTAM EM PROCESSOS PODEM SER EVITADAS?

Este é um tema atual, que tivemos a oportunidade de perceber, estudar e divulgar sua existência no nosso meio. Acredito que a formação de recursos humanos, treinamento e valorização dos profissionais que atuam diretamente com os animais é a chave do sucesso para evitar este tipo de problema.

## FINANCEIRAMENTE, ESCOLHER ATUAR EM MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL COMPENSA?

Não. Você não consegue sobreviver de perícias, pois não existe um mercado fixo, além do que, há muita concorrência especializada. Mas, certamente, se você já é um especialista em alguma área da Medicina Veterinária a atuação como perito pode auxiliar em casos em que possa ser indicado para perito louvado. Outra possibilidade é prestar um concurso para perito na Polícia Civil ou na Polícia Federal e, desta forma, ter como atividade principal a perícia criminal.

## QUE SUGESTÃO O SENHOR DÁ PARA QUEM QUER ENTRAR NESTA ÁREA?

Procure fazer residência em alguma especialidade da Medicina Veterinária que lhe interessa, aprofunde conhecimentos, tanto em sites, como na leitura de bibliografia específica sobre o tema ‘perícias’. Em breve o CFMV disponibilizará cursos de Ensino à distância nesta área. Frequentemente congressos e palestras sobre o tema. Ou seja, tenha uma sólida formação numa especialidade da Medicina Veterinária e complemente a formação na parte formal dos processos da Medicina Veterinária Legal, com isso você já terá o necessário para ser perito nesta área do conhecimento da Medicina Veterinária. ■



# A Medicina Veterinária, o Poder Judiciário e seu caminho juntos

*Pesquisas do IBGE mostram que nos lares brasileiros já existem mais animais de companhia do que crianças. Quando as famílias mudaram? Como os pets viraram “filhos”? Há limites para esta relação? Os tutores estão preparados para proporcionar bem-estar?*

Se, há alguns anos, pensar no encontro de um juiz de direito com um médico-veterinário parecia coisa de quem vai encontrar os amigos do primário num sábado a tarde, hoje é uma realidade que aparece nas agendas profissionais, nos autos de processo e nos honorários ligados às ações judiciais. A Medicina Veterinária e a lei nunca estiveram tão próximas.

Apesar de não existirem números demonstrando o aumento de processos na Justiça Brasileira envolvendo animais, todos os profissionais ouvidos para esta reportagem especial dizem ter percebido o aumento considerável destes casos nos últimos cinco anos. O que ajuda a explicar o fenômeno são duas tendências da nossa sociedade: a primeira é a humanização dos animais, tema explorado na nossa última edição e que demonstra que os maus tratos contra os animais não são mais tolerados. A segunda é a judicialização, fenômeno que tem levado cada vez mais brasileiros aos fóruns para resolver seus problemas pessoais.

Quando uma partilha entre irmãos envolve um rebanho leiteiro, um divórcio envolve a guarda de um pet, um processo de tráfico envolve um animal silvestre e um cliente se sente lesado pelo trabalho de um médico-veterinário, o direito encontra na Medicina Veterinária o respaldo técnico para embasar suas decisões. Ou pelo menos deveria encontrar.

“Todo veterinário pode ser um perito e atuar na área. O problema é que os colegas não têm a vivência jurídica. Por isso, existem poucos profissionais atuando como peritos, é uma grande oportunidade de ocupar uma área do mercado com carência de profissionais. A demanda é grande e os processos só aumentam”, ex-



plicou a médica-veterinária e presidente da nossa Comissão de Medicina Veterinária Legal Mara Massad.

“A Medicina Veterinária Legal (MVL) é a especialidade veterinária que aplica todos os conhecimentos próprios da Medicina Veterinária a fim do direito e da Justiça. Tudo o que o profissional aprende na graduação pode utilizar em algum momento na esfera judicial para ajudar a definir um processo e reparar um dano, e também punir um criminoso. É uma área de responsabilidade e muito importante, mas a maioria dos colegas a desconhece”, lamentou o presidente da Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal Sérgio Reis.

De acordo com o artigo 5º da Lei 5.517/68, que regulamenta a profissão de médico-veterinário, é privativo a estes profissionais “a peritagem sobre animais, identificação, defeitos, vícios, doenças, acidentes, e exames técnicos em

questões judiciais”. Entretanto, quando os juízes não encontram médicos-veterinários para atuar nos processos, são convidados outros profissionais que estejam habilitados a lidar com animais e, alguns casos, qualquer um com formação na área da saúde.

Quem também lamenta a ausência dos médicos-veterinários na rotina da Justiça é a presidente da Comissão de Proteção e Defesa Animal da Ordem dos Advogados do Brasil São Paulo (OAB-SP) Máira Pereira Véles. “Infelizmente ainda não é muito comum o profissional médico-veterinário ser requisitado em um processo judicial criminal ou cível. É comum medicina forense humana, mas talvez por uma questão cultural da população, dos advogados e dos juízes, não há muita solicitação”.

Além das demandas oficiais da Justiça, existe um vasto campo de trabalho em MVL que vai desde a avaliação de ambiente de insalubridade para trabalhado-

## Como montar a pasta de habilitação

A presidente da nossa Comissão de MVL, Mara Massad, listou como o profissional interessado em atuar em processos judiciais deve preparar o seu portfólio para distribuir nos cartórios dos fóruns. O procedimento é baseado no provimento do Conselho Superior da Magistratura nº 797/03, que lista os itens que devem constar na pasta.

- currículo acadêmico e profissional
- carta em que o profissional não se opõe à consulta de seu currículo
- certidão civil atualizada
- certidão criminal atualizada
- carta declarando não ter parentesco com juízes e funcionários do judiciário até quarto grau

Vale lembrar que quem decide atuar como perito judicial precisa manter seus dados sempre atualizados junto ao cartório do fórum.

res que lidam com animais a perícias de seguros envolvendo cavalos caríssimos. Numa época em que as oportunidades estão minguando, é essencial pensar em novas possibilidades.

Em suas palestras para novos colegas, ministradas durante as cerimônias de entrega de cédula de identidade profissional, nosso presidente Mário Eduardo Pulga costuma lembrar o quanto a Medicina Veterinária é ampla e quantas opções ela oferece aos profissionais. “Enquanto nós continuarmos privilegiando algumas áreas de atuação da Medicina Veterinária, deixaremos espaço para que pessoas com formação em outros cursos ocupem vagas no mercado de trabalho que, por lei, são nossas. Nós precisamos ocupar o nosso espaço”, o alerta cons-

tante do presidente ilustra a lacuna que os médicos-veterinários deixam hoje no Judiciário e no mercado.

## POR QUE FALTAM BRAÇOS PARA ESTE TRABALHO?

Segundo a médica-veterinária e presidente da nossa Comissão de Medicina Veterinária Legal Mara Massad, para atuar na área o único pré-requisito é ser experiente. Depois de mais de 20 anos atuando na clínica de pequenos, ela encontrou há três na Medicina Veterinária Legal a oportunidade de aproveitar sua experiência. “Todo médico-veterinário pode ser um perito. A única coisa que ele precisa é experiência para entrar na área e analisar os processos, não pode ser alguém recém-formado”, avalia.

Outro elo fraco da corrente que leve os

profissionais aos fóruns é a formação. “Nem todos os cursos de graduação trazem informações relacionadas de Medicina Veterinária Legal”, afirma Sérgio Reis, médico-veterinário, presidente da Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal (ABMVL), perito criminal federal especializado em Medicina Veterinária Legal, mestre em Perícias Criminais Ambientais e doutorando em Medicina Veterinária Legal.

Hoje, quando a MVL aparece nas grades curriculares é, na maioria dos casos, como matéria optativa. Para mudar este cenário, a ABMVL está fazendo um levantamento para descobrir porque o tema ainda não é tratado como prioridade pelas instituições de ensino.

“Ao mesmo tempo, os profissionais que sabem o que é a MVL e entendem como ela é ampla, se interessam. Essa especialidade tem um grande potencial de crescimento. Atualmente, já temos cursos de especialização, mestrados e doutorandos pesquisando na área. A tendência é que haja mais publicações e acesso”, afirmou Reis.

Ele lembra que, se a falta de informação em MVL é um problema entre os veterinários, no mundo jurídico a situação se complica. “Se os profissionais da área têm pouco conhecimento, muito menos conhecimento tem os nossos clientes, que são os profissionais de direito. Eles são delegados, promotores, juízes, procuradores e advogados, não conhecem Medicina Veterinária”, alertou.

## POR ONDE COMEÇAR?

Para iniciar uma trajetória em MVL basta ser médico-veterinário registrado neste Conselho e ter vontade de aprender um jeito novo de aplicar os conhecimentos. Existem várias formas de atuar com MVL, as três mais comuns são: ser um funcionário do estado, ser nomeado como perito por um juiz ou assistente técnico de uma das partes envolvidas.

A carreira de Sérgio Reis em MVL começou em 2004 dentro da Polícia Federal (PF). “Já era agente da PF e conhecia a atividade dos peritos. Quando foram abertas vagas específicas para médi-



As perícias em casos envolvendo equinos têm aumentado





## HÁ 15 ANOS CONSTRUINDO COM VOCÊ A HISTÓRIA DO MERCADO PET E VETERINÁRIO.

Encontre Lançamentos e Tendências em Produtos e Serviços voltados para empresários do setor.

**30 Ago a 01 Set, 2016**  
Das 13h às 21h

**EXPO CENTER NORTE**  
PAVILHÃO VERDE - SÃO PAULO

### CREDENCIAMENTO ONLINE

**CREDENCIE-SE JÁ** e participe desta história de sucesso! Acesse:

**www.petsa.com.br**



#### IMPORTANTE:

A Pet South America é um evento de negócios, restrito SOMENTE a profissionais atuantes no setor pet e veterinário. É proibida a entrada de menores de 16 anos. ESTUDANTES: apenas será permitida a entrada de alunos de bacharelado em Medicina Veterinária e Zootecnia que estejam nos dois últimos anos de curso (4º e 5º) e estudantes de cursos técnicos relacionados.

Evento Integrado



Evento Paralelo:



Parcerias:



Transportadora Aérea Oficial:



Organização:



123RF



### Onde entregar sua pasta de habilitação

Quem estiver interessado em atuar como perito criminal, pode entregar sua pasta de habilitação no cartório do fórum de sua preferência. Todos os endereços de juizados cíveis e criminais podem ser localizados no site < <http://www.tjsp.jus.br/Institucional/CanaisComunicacao/ListaTelefonica/Default.aspx> > .

cos-veterinários, prestei o concurso e passei. Na época, não tinham muitas informações sobre MVL. Sentia falta deste tipo de informação, até porque na PF não tinham essa cultura. A minha turma teve que desbravar uma área”, relatou o presidente da ABMVL.

Na rotina de um perito em MVL na PF, as principais ocorrências são aquelas envolvendo o tráfico de animais silvestres. As atividades vão desde identificação da espécie de animais apreendidos aos exames anatomopatológicos para definir a causa mortis. “Em outros casos, recebemos partes de animais para analisar. Como um pedaço de carne que está no comércio sendo vendido como porco, quando é na verdade carne de caça. Muitas vezes, a forma de identificar é com teste genético, é a genética forense”, explicou Reis. Estas informações geram laudos, que valem como provas tanto no inquérito policial, quanto no processo judicial.

### A SERVIÇO DO JUDICIÁRIO

Quem estiver interessado em atuar em casos que tramitam na Justiça deve começar o trabalho montando uma pasta de habilitação (quadro 1) e procurando os juizes para se apresentar (quadro 2). Quem

**“A primeira coisa é saber de cor e salteado o Código de Ética do Médico-Veterinário. Se souber, 90% dos problemas estão eliminados.”**

explica é a presidente da nossa Comissão de MVL Mara Massad. “As perícias tem um custo e ele é repassado para quem a executa. É uma oportunidade ganho ser assistente técnico ou perito judicial”, destacou.

O procedimento define que os juizes devem buscar nos cartórios dos fóruns a informação sobre médicos-veterinários interessados em atuar nos processos. Quando o juiz precisa do parecer de um médico-veterinário, ele consulta as pastas e escolhe o profissional de acordo com a sua especialidade. “Por exemplo, se o juiz está tratando de uma questão que envolve peixes, vai procurar alguém especializado em aquicultura no banco de dados”, disse Mara.

Outra recomendação da presidente da comissão de MVL é incluir a especialidade e anexar os comprovantes de especialização ao currículo. “Neste caso, o profissional não precisa comprovar que fez curso de perito, mas o ajuda muito se o juiz souber qual é a sua área de atuação porque ele está apto a fazer perícia naquela área. Isto é imprescindível”.

A primeira opção é atuar como perito judicial, aquele que vai elaborar o parecer técnico que vai ajudar o juiz a tomar a sua decisão. Este profissional analisará apenas o aspecto científico da questão e age imparcialmente. Ele é designado pelo juiz e recebe um valor estipulado pelo seu trabalho de análise.

Isto acontece, por exemplo, quando é preciso avaliar o patrimônio de uma família. Se um casal se separa e parte do patrimônio é constituída por um rebanho leiteiro, por exemplo, será nomeado um médico-veterinário para avaliar a condição do rebanho e qual seria o seu valor de mercado. Com base nesta informação, o juiz poderá fazer a partilha dos bens do ex-casal.

Outra situação envolvendo famílias, juizes e animais é a guarda dos pets depois de divórcios. O magistrado pode designar um perito para avaliar qual é a melhor condição de bem-estar para o pet na casa de cada cônjuge, se algum deles contribui para o stress do animal e opinar sobre qual seria o lugar ideal para o bicho ou se existe condição para guarda compartilhada.

Já no caso do assistente técnico, o profissional é contratado por uma das partes interessadas para ajudar a provar seu ponto de vista tecnicamente, seja defesa



ou acusação. Neste caso, o médico-veterinário trabalha para uma das partes.

A presidente da Comissão de Proteção e Defesa Animal da OAB-SP Maira Pereira Véles, explica que profissional de MVL ajuda a defesa ou a promotoria a questionar o laudo feito pelo perito designado pelo juiz. “O advogado pode contestar quesitos, sempre auxiliado por um médico-veterinário e assistente técnico contratado pela parte interessada”. Nestes casos, o trabalho também é remunerado e o honorário é acertado entre a parte interessada no processo e o médico-veterinário.

### NO BANCO DOS RÉUS?

Embora o médico-veterinário seja um profissional apto a auxiliar o magistrado a tomar suas decisões, é crescente o número de colegas que ocupam o banco dos réus. Acusados de negligência ou imperícia, são processados por donos de pets inconformados que clamam por indenizações por danos morais e materiais. As indenizações milionárias podem levar o negócio de um profissional à falência.

Para evitar o transtorno de ser processado, a presidente da nossa Comissão de MVL Mara Massad orienta. “A primeira coisa é saber de cor e salteado o Código de Ética do Médico-Veterinário. Se souber, 90% dos problemas estão eliminados. É preciso anotar tudo o que acontece na clínica e ter um prontuário. Isso está no Código de Ética, que o colega não lê”, explicou Mara.

Ela afirma que produzir um prontuário detalhado em cada etapa do atendimento do animal é gerar provas a favor do médico-veterinário em um eventual processo. “Têm que ter documentação que comprove a sua atuação profissional, como acontece com o médico no hospital humano. Os médicos-veterinários precisam evoluir neste sentido”, exemplificou a presidente da comissão de MVL.

Os outros 10% de problemas dos colegas com a Justiça podem ser evitados melhorando o diálogo com os clientes. “O restante fica por conta da comunicação entre médico-veterinário e proprietário, que é deficiente. Muitas vezes, o tutor do animal já é mal atendido na recepção. En-



“Quando os envolvidos chegam a um acordo, é redigido um termo, que é homologado pelo juiz e tem o mesmo valor que uma sentença judicial”

tão, começa a desencadear uma série de ações do proprietário, que já não vai gostar do profissional e criar uma animosidade. Muitos processos judiciais começam em situações como esta”, alertou Mara.

A médica-veterinária e professora da Unesp Botucatu, Noeme Sousa Rocha, também membro da comissão de MVL,

acredita que o profissional deve ser pró-ativo nos casos de óbito. “O médico-veterinário tem que se mostrar muito preocupado com o animal. Ele precisa procurar o proprietário, explicar o que aconteceu e se prontificar a pagar a necropsia. É o médico-veterinário quem tem que tomar todas as medidas”, opinou.

### A POSSIBILIDADE DE CONCILIAÇÃO

Caso um problema da clínica se torne uma questão jurídica, seja um ele pedido de indenização ou a cobrança de um procedimento que não foi pago pelo proprietário do animal, um dos meios de ser evitado o processo é a conciliação. Baseado no princípio da boa fé e na Lei de Mediação de Conflitos, as par-

### Na letra da lei

A presidente da Comissão de Proteção e Defesa Animal da OAB-SP Maira Pereira Véles listou qual é a legislação específica que contempla o exercício da Medicina Veterinária Legal.

Lei de Crimes Ambientais, 9.605/98 – trata do aspecto processual e de provas materiais, a caracterização de crime de maus tratos contra animais, além de como punir os infratores.

Lei dos Juizados Especiais, 9.099/95- trata do aspecto processual e de provas materiais para crimes contra animais e que não tenham caráter indenizatórios e configurem menor caráter ofensivo.

Resolução CFMV 722/02 – estabelece o Código de Ética do Médico-Veterinário com seus deveres e limites de atuação.

Resolução CFMV 875/07 – estabelece o rito de Processo Ético de infrações cometidas por médicos-veterinários.

Lei Médico-Veterinário, 5.517/68 – lista quais são as competências exclusivas do profissional, ou seja, aquilo que só o médico-veterinário está habilitado legalmente a fazer.

Código de Processo Civil, artigo 464 – trata de provas periciais, como exames, vistorias e avaliações.

Código de Processo Civil, artigo 473 – trata de laudos periciais, que incluem fotos, exames, planilhas, mapas, avaliação técnica, método utilizado e respostas aos quesitos enviados pelos jurados, que são leigos.

tes podem tentar um acordo nos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, os Cejuscs.

Quem opta pelo método, participa de sessões de diálogo com a outra parte envolvida comandadas por um mediador, que pode ou não ser um profissional do direito. Quando os envolvidos chegam a um acordo, é redigido um termo, que é homologado pelo juiz e tem o mesmo valor que uma sentença judicial. A par-

tir de então, as partes ficam proibidas de retomar o assunto na Justiça, exceto quando um dos lados não cumpre sua parte no acordo, como no caso de alguém que se compromete a pagar uma indenização em 10 vezes e suspende o pagamento depois da segunda parcela.

Maria Auxiliadora Lima Serafim é funcionária do Núcleo de Conciliação do Tribunal de Justiça e psicóloga. Ela acredita que as ações judiciais estão ligadas ao

tipo de relacionamento estabelecido entre as partes. “Nos casos envolvendo médicos-veterinários, embora o objeto da ação seja o animal, é a relação entre as pessoas que vai fazer a diferença na solução ou da piora do conflito”, afirmou.

O relógio é outro aliado da conciliação. Sueleni Chung, chefe de seção Judiciário do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos), conta que um processo de indenização,

123RF



### Como se especializar em MVL?

O presidente da Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal Sérgio Reis recomenda o curso de especialização promovido pela entidade em parceria com a Qualittas. A modalidade é semipresencial e a próxima turma iniciará os trabalhos em maio. Mais informações podem ser encontradas no endereço <<http://qualittas.com.br/curso/medicina-veterinaria-legal>> .

A OAB-SP também promove cursos voltados para médicos-veterinários que desejam entender mais sobre o mundo dos processos, laudos e perícias para determinar indícios de maus-tratos. O e-mail <[protecao.defesaanimal@oabsp.org.br](mailto:protecao.defesaanimal@oabsp.org.br)> está à disposição de quem quiser tirar dúvidas e se informar sobre as aulas.

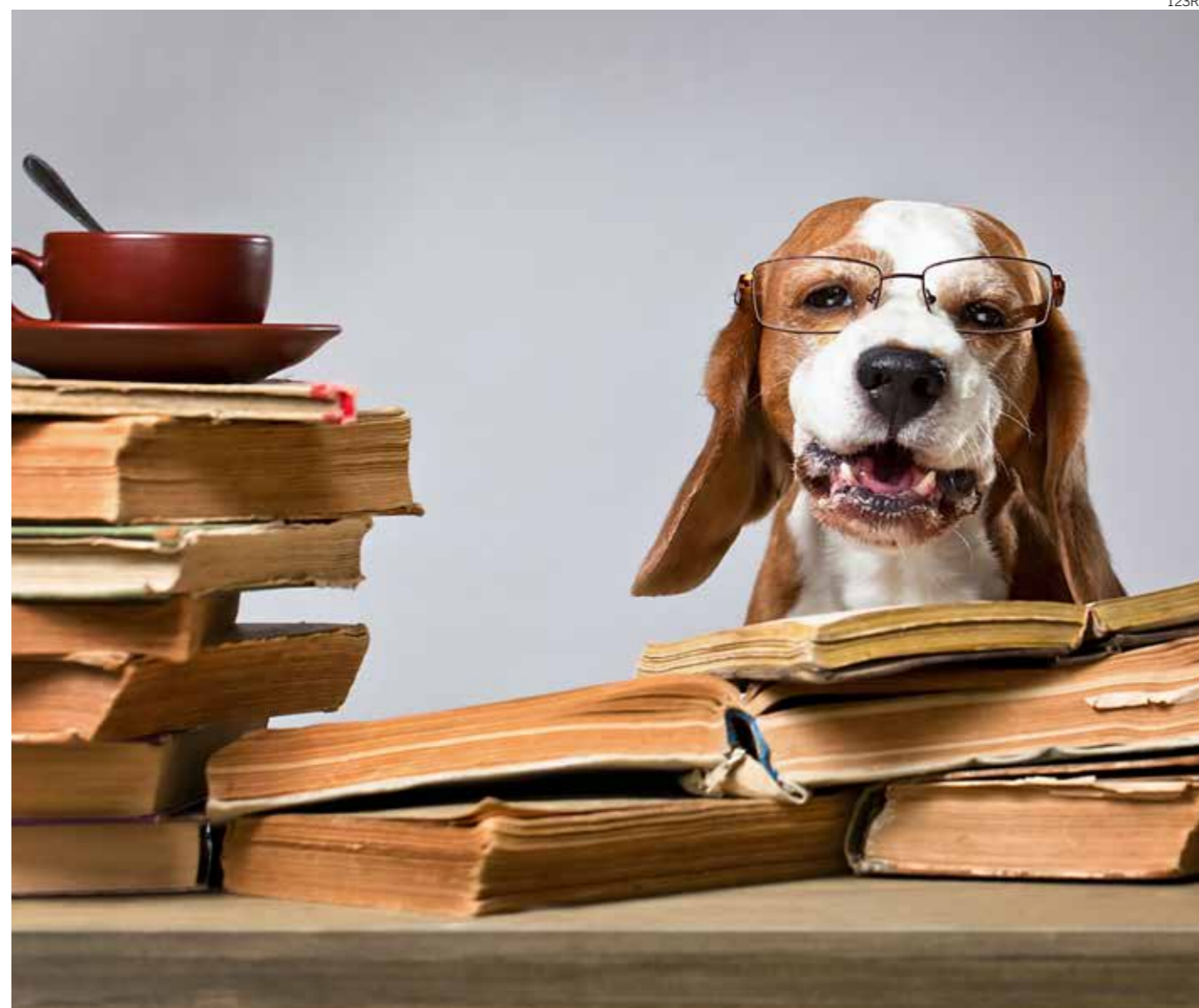


como os que envolvem os colegas, leva em média 10 anos para ser solucionado, na Justiça, enquanto tempo de trâmite na mediação de conflitos é de até quatro meses na conciliação.

Os processos que passam pelo Cejusc não têm nenhum custo para os envolvidos e também não é necessária a contratação de advogado. É possível procurar a mediação antes mesmo de iniciar um processo judicial. Na esfera cível, o índice de acordo entre aqueles que aceitam participar da mediação chega a 60%. Para conhecer todas as unidades do Cejusc espalhadas pelo Estado, acesse <[http://www.tjsp.jus.br/Download/Conciliacao/Nucleo/Enderecos\\_Cejusc.pdf](http://www.tjsp.jus.br/Download/Conciliacao/Nucleo/Enderecos_Cejusc.pdf)> . ■

### Participe do Banco de Peritos

A nossa comissão de Medicina Veterinária Legal foi criada em 2014 quando o então presidente do Conselho, Francisco Cavalcanti de Almeida, percebeu o aumento de demandas do Judiciário à classe médica-veterinária. Para atender às constantes solicitações de indicações de profissionais por parte do Ministério Público, junto com a comissão foi criado o Banco de Peritos. É mais uma maneira do mercado e a Justiça encontrarem médicos-veterinários. Para cadastrar o seu currículo, basta entrar em contato com nossa Comissão de MVL pelo e-mail <[comissao.mvl@crmvsp.gov.br](mailto:comissao.mvl@crmvsp.gov.br)> .



123RF

Laila Massad Ribas

## O impacto das rodovias na fauna silvestre

A médica-veterinária Laila Massad Ribas disserta sobre a necessidade de ações de mitigação ao impacto ambiental

A expansão da malha rodoviária apresenta impacto direto na vida dos animais silvestres. Além da redução da população por atropelamento, as rodovias representam uma barreira no deslocamento dos animais que gera isolamento de populações e redução na diversidade genética.

De acordo com o Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE) 475 milhões de animais silvestres são atropelados por ano nas rodovias brasileiras. A maior parte desse número é representada por pequenos vertebrados, como sapos e cobras, seguida de animais de médio porte como o gambá, por exemplo. Apesar das espécies mais atropeladas serem aquelas de maior densidade populacional, os animais em ameaça de extinção também são vítimas frequentes de acidentes nas rodovias.

Se já não bastasse o desmatamento que as construções de estradas causam, quando esse ocorre próximo a rios o risco de atropelamento de todos os tipos de animais aumenta ainda mais, por conta dos rios servirem como fonte de alimento para a fauna. Além disso, os atropelamentos podem causar danos ao homem, especialmente nos acidentes que envolvem animais de grande porte. Apesar desse tipo de incidente ocorrer com menor frequência nos trópicos, é fator de grande importância e deve ser levado em consideração pelas autoridades.

Infelizmente o programa de desenvolvimento de tecnologia ecológica nas estradas ainda é escasso no Brasil. A mitigação, ou seja, a intervenção do homem para reduzir o impacto ambiental, deveria acompanhar todos os processos de construção de rodovias, como por exemplo a construção



123RF

Animais selvagens em autopistas

de túneis ou viadutos (ecodutos) para passagem dos animais, instalação de cercas ao redor da rodovia nos pontos de maior tráfego e instalação de placas de aviso para os motoristas reduzirem a velocidade. Essas ações apresentam impacto significativo na preservação dos animais que habitam as regiões periféricas às infraestruturas.

No intuito de monitorar o impacto causado pelas rodovias na fauna brasileira, o CBEE desenvolveu um aplicativo para

*smartphones* e *tablets* chamado Sistema Urubu, que pode ser utilizado por qualquer pessoa que queira enviar informações sobre atropelamentos de animais silvestres em rodovias brasileiras.

Para que o número de atropelamentos e fragmentação da fauna brasileira sejam reduzidos são fundamentais a conscientização de toda população e a atuação das autoridades no desenvolvimento de mitigações tanto em novas rodovias quanto naquelas já construídas. ■

### Referências

Gülci S, Akay AE. Ecological infrastructures on road networks in and around forested areas. *Eur J Forest Eng* 2015, 1(1): 41-45

Freitas SR, Sousa COM, Bueno C. Effects of landscape characteristics on roadkill of mammals, birds and reptiles in a highway crossing the atlantic forest in southeastern Brazil. *Proceedings of the 2013 International Conference on Ecology and Transportation (ICOET 2013)*

Huijser MP, Abra FD, Duffield JW. Cost justification and an example of cost-benefit analyses of mitigation measures aimed at reducing collisions with capybara in são paulo state, Brazil. *Proceedings of the 2013 International Conference on Ecology and Transportation (ICOET 2013)*.

\* Laila Massad Ribas é médica-veterinária, pós-doutoranda pela FMVZ-UNESP de Botucatu. É bolsista do projeto CAPES em desenvolvimento "A medicina veterinária legal aplicada à perícia em crimes contra a fauna".





PATRONO  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Larsson

30/AGO  
a 01/SET/2016  
Das 8h às 18h  
EXPO CENTER NORTE  
PAVILHÃO VERDE - SÃO PAULO

APROVEITE O VALOR PROMOCIONAL ATÉ 31/05 E INSCREVA-SE!

Até 31/05 você garante sua inscrição antecipada com valor promocional. Não deixe para a última hora!

UM EVENTO  
COMPLETO!

- ✓ Conteúdo Altamente Qualificado;
- ✓ Diversas Especialidades;
- ✓ Palestrantes de Renome;
- ✓ Grade Nacional e Internacional.

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE VALORES E INSCRIÇÕES  
ACESSE O SITE: [WWW.PETSA.COM.BR](http://WWW.PETSA.COM.BR) - LINK CONGRESSOS

FIQUE ATENTO!

As salas possuem capacidade máxima que não poderá ser excedida, garanta sua vaga.

INFORMAÇÕES

11 3205-5042 / 3205-5044

[congressos@nm-brasil.com.br](mailto:congressos@nm-brasil.com.br) | [www.petsa.com.br](http://www.petsa.com.br)

Evento Integrado



CIRCUITO DE VALORIZAÇÃO  
PROFISSIONAL

Evento Paralelo



Parceria



Realização



Transportadora Aérea Oficial



Organização

NÜRNBERG MESSE

Nas Comissões

### Projetos de mutirão de castração devem ganhar resolução complementar

A Comissão Técnica de Médicos-Veterinários de ONGs do CRMV-SP tem trabalhado na redação do texto de uma nova resolução que auxiliará na organização, realização e aprovação dos projetos de mutirão de castração no regional.

O CRMV-SP entende que há a necessidade de uma resolução complementar a Resolução CFMV nº 922 que facilite o entendimento e que especifique e padronize os critérios a serem seguidos para a aprovação dos projetos. Além disso, o novo texto deve atender também ao pedido das ONGs com relação a terem mais informações sobre os critérios de avaliação técnica utilizados pelo CRMV-SP.

A intenção é reduzir, assim, o retrabalho dos interessados na elaboração dos projetos e, por consequência, o índice de reprovação por parte do Conselho. É com esta intenção que a nova resolução que está sendo preparada deve trazer ainda um formulário modelo para a apresentação dos projetos junto ao Conselho.



123RF

### Comissão conjunta contribui com sugestões à consulta pública da COVISA

A consulta pública da Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA), vinculada a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, se refere ao Regulamento Técnico sobre as condições higiênicas-sanitárias e as boas práticas para estabelecimentos e serviços médico-veterinários.

Uma comissão conjunta formada pelos presidentes das Comissões Técnicas de Clínicos de Pequenos Animais, Responsabilidade Técnica, Saúde Ambiental e Saúde Pública Veterinária do CRMV-SP enviaram sugestões de alterações e inclusões, como prever o serviço de banho e tosa móvel, que já são uma realidade no mercado, assim como o prazo para adequação dos estabelecimentos médicos-veterinários.



123RF

### Carga horária mínima diferenciada por área é discutida por RTs

A Comissão de Responsabilidade Técnica (RT) do Conselho analisa a necessidade do estabelecimento de uma resolução que regulamente carga horária mínima dos responsáveis técnicos nos estabelecimentos médicos-veterinários das diferentes áreas de atuação.

O objetivo é melhorar a relação entre médicos-veterinários e empregadores, deixando mais claras as regras com relação ao cumprimento da carga horária, ao mesmo tempo em que ficam de acordo com as necessidades do mercado atual.

Para auxiliar na redação de uma nova resolução sobre o tema, a Comissão de RT segue em processo de consulta aos membros das demais comissões técnicas do Conselho, que ao todo representam 18 áreas da Medicina Veterinária.

123RF



### Zootecnistas ganham mais espaço nas comissões técnicas

Prestes a celebrar 50 anos da Zootecnia no Brasil, os zootecnistas têm tido maior participação no CRMV-SP. Atualmente, além de comporem as comissões técnicas de Zootecnia, Ensino e Pesquisa da Zootecnia e Nutrição Animal, atuam como conselheiro e como membros de outros grupos de trabalho.

A zootecnista Sulivan Pereira Alves, que já participou das comissões técnicas, agora é conselheira suplente. A zootecnista Paola Moreti Rueda passou a fazer parte da Comissão de Bem-estar Animal. Da nova composição da Comissão de Políticas Públicas participa o zootecnista Celso da Costa Carrer, assim como a zootecnista Tabatha Silvia Rosini Lacerda compõe agora a Comissão de Responsabilidade Técnica.





## Atendimento gratuito: como eu posso fazer?

Muitos acreditam que trabalhar em prol de uma causa será a ação mais significativa de suas vidas. Entretanto, a boa intenção não é suficiente para quem deseja atuar em qualquer segmento. Entenda quais os limites

O Código de Ética profissional, estabelecido pela Resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) N° 722/02, destaca os limites que os médicos-veterinários devem seguir para poderem prestar atendimento gratuito.

O texto por si só pode assustar os mais desavisados. Em seu artigo 21, a resolução pondera que não é permitida a prestação de serviços gratuitos ou preços abaixo dos usualmente praticados, exceto em caso de pesquisa, ensino ou de utilidade pública. De que forma, então, o médico-veterinário pode atuar sem infringir o Código de Ética.

Dois caminhos podem ser trilhados pelo profissional interessado em contribuir para com as demandas de uma sociedade carente: ser voluntário ou empreender numa Organização Não Governamental (ONG). Muitos cuidados devem ser tomados antes desta escolha. Para seguir em qualquer um desses caminhos é preciso obedecer regras.

O caminho mais fácil a ser trilhado é o voluntariado. A Lei n° 9.608/98 caracteriza como trabalho voluntário a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos. Esta lei estabelece que o trabalho voluntário esteja previsto em contrato escrito - o Termo de Adesão que destaca a não existência de vínculo trabalhista.

Como voluntário, o profissional médico-veterinário pode atuar em ações de ONGs já constituídas e que tenham como objetivo a saúde, o bem-estar ou até mesmo a preservação animal; ou participar de projetos públicos, trabalhando junto às diversas secretarias municipais e estaduais.

Outro caminho é fundar uma ONG própria. Mas atenção, embora não objetive lucro, sua gestão deve adotar padrões similares as



123RF

empresas que visam retorno financeiro. A presidente da Comissão Técnica de Médicos-veterinários de ONGs do CRMV-SP, Vânia de Fátima Plaza Nunes, ressalta que formar uma instituição significa ter que seguir uma série de protocolos. “É preciso ter uma organização de um trabalho, como uma empresa, com regras a serem cumpridas e compromissos a serem seguidos.”

Como primeiro passo ela destaca a necessidade do estabelecimento de como a organização será constituída, quais os principais objetivos, qual o público alvo, quantos e quais serão os componentes da diretora ou da coordenadoria executiva, que pessoas vão compor a equipe, qual será a fonte de financiamento. Todos estes detalhes que devem compor, posteriormente, o estatuto social registrado em cartório. A ONG também precisará obter o CNPJ junto à Receita Federal.

Vânia destaca que na hora de formar a equipe de voluntários, a nova organização também deve se valer da lei de voluntariado. “Na ONG em que atuo como diretora técnica até mesmo eu tenho o termo de adesão

assinado. Ter claro os objetivos e quem faz parte do grupo de trabalho é o que vai dar idoneidade e mostrar que há compromisso ético e moral estabelecido. A gente tem a ideia errada, especialmente no Brasil, de achar que a burocracia é para atrapalhar e não é verdade. A burocracia é para evitar o oportunismo.”, afirma.

Dependendo da atuação, a ONG precisará ainda do registro perante o CRMV-SP tanto da própria instituição quando do consultório ou clínica médica-veterinária a ela vinculada, e de um responsável técnico, observando-se a legislação vigente e as resoluções específicas. Para as ONGs o ideal, ainda, é que sejam declaradas como de utilidade pública pelas diferentes esferas de governo, assim como observem a leis N° 9.790/99, que trata das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, N° 13.019/14 e N° 13.204/15, cuja redação estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. ■



123RF

### Declaração de Utilidade Pública – Como obter?

A Declaração de Utilidade Pública é um reconhecimento dado pelo Poder Público a uma entidade civil que presta serviços de interesse para toda a coletividade, de acordo com o objetivo previsto no contrato social. O pedido de concessão da Declaração de Utilidade Pública deve ser feito nas três esferas do Poder Público: federal, estadual e municipal. Para entender o quanto o documento é importante, basta lembrar que a Declaração de Utilidade Pública é requisito para a concessão do Certificado de Entidade com Fins Filantrópicos, determinado pela Lei 12.101, de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto 7.237, de 20 de julho de 2010. No âmbito federal, as regras para a obtenção desta Declaração estão previstos na Lei 91, de 28 de agosto de 1935, regulamentada pelo Decreto 50.517, de 02 de maio de 1961. No Estado de São Paulo, os requisitos foram previstos pela Lei n° 2.574, de 04 de dezembro de 1980.

No município de São Paulo a previsão está na Lei n° 4.819, de 21 de novembro de 1955, modificada pelas leis n° 5.120, de março de 1957; n° 6915, de 24 de junho de 1966; n° 7211, de 19 de dezembro de 1969; n° 11.295, de 26 de novembro de 1992; e n° 12.520, de 24 de novembro de 1997. No link <[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/utilidade\\_publica](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/utilidade_publica)> são relacionados os requisitos para a obtenção da Declaração de Utilidade Pública municipal e quais as entidades que já receberam o documento. Como nem todos os municípios têm legislação específica sobre a Declaração de Utilidade Pública, as entidades situadas em outras cidades paulistas, deverão consultar a legislação específica do local de sua sede. Em termos tributários, a Declaração de Utilidade Pública constitui início de prova nos requerimentos de qualquer tipo de isenção tributária ou até da imunidade, prevista na Constituição Federal, art. 150, VI, c.



## Transparência

OUTUBRO A DEZEMBRO 2015 RESUMO 2015

**Saldo Bancário Inicial** **8.029.032,87**

Receitas	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	1.094.059,79
Multas p/ Infração	24.801,17
Honorários Advocatícios	33.726,71
Ressarcimentos	241,35
Rentabilidade Aplicações	211.221,31
<b>Total Receitas</b>	<b>1.364.050,33</b>

Despesas	
Salários/Férias/13º Salário	1.629.162,06
Benefícios/Encargos	1.205.652,68
Material de Consumo	31.724,13
Aluguéis/Condomínios/IPTU/Seguros	50.057,27
Telefone/Energia Elétrica/Água	64.734,36
Diárias Dir/Cons/Assess/Servidores	212.807,50
Desp. Transp. Dir/Cons/Ass/Servidores	140.569,22
Auxílio Representação	1.800,00
Serviços de Terceiros	175.214,93
Manutenção e Conservação de Bens	119.578,01
Suprimentos Delegacias e Fiscais	9.414,93
Serviços de Informática	23.715,36
Indenizações e Restituições	5.702,91
Repassê Honorários Advocatícios	13.723,91
Desp. Distrib. Ações Executivas	86.754,83
Serviços Postais e Telegráficos	148.003,69
Serviços Divulgação e Publicidade	55.459,86
Impostos, Taxas, Tarifas, Pedágio	2.524,85
Assinaturas e Periódicos	8.000,00
Convênios	37.221,38
Cota-Parte CFMV	2.941,44
Despesas Bancárias	92.545,16
Compra de Bens	9.375,90
<b>Total Despesas</b>	<b>4.126.684,38</b>

**Saldo Bancário Final** **5.266.398,82**

Composição Saldo Bancário	
Bco. Brasil - BB CDB DI	186.070,90
Bco. Brasil - Capitalização	200.000,00
CEF - CDB	4.482.217,47
BB - Conta Movimento	14.949,35
BB - Arrecadação Bancária	18.306,28
BB - Conta Multas	335.559,06
BB - Conta Honorários	6.887,48
CEF - Santa Cruz	22.408,28
<b>Total</b>	<b>5.266.398,82</b>

## Serviço

### MÉDICOS-VETERINÁRIOS

PERÍODO DE 01/10/2015 A 31/12/2015

#### PRIMA INSCRIÇÃO

SP-36875-VP AIMÉ DE MEDEIROS FRISO
SP-36876-VP CAROLINE RIBEIRO FERNANDES
SP-36877-VP MEIRIELLY DE LIMA POLI
SP-36878-VP RAISSA DE ALMEIDA SUZUKI
SP-36879-VP RAFAEL SALOMÃO VICENTE BARBOSA
SP-36880-VP RENATA MININI DE OLIVEIRA
SP-36881-VP TAMIRIS MUNIZ DOS SANTOS
SP-36882-VP TAMIRES NARCISO DOS SANTOS
SP-36883-VP THAIS FERNANDA DA SILVA SANTOS
SP-36884-VP THATIANA BARBOSA LAZARO
SP-36885-VP VICTOR CENEZEZE CARDILLI
SP-36886-VP ANA VIRGINIA ZACCARELLI RIBEIRO
SP-36887-VP RENATO FRANCO
SP-36888-VP FERNANDA NUNES MARQUI
SP-36889-VP FERNANDA PAES DE OLIVEIRA
SP-36890-VP LUCAS MOURA OCHIUCCI
SP-36891-VP SANDRO BORDIGNON GONÇALVES CARDOSO
SP-36892-VP CAMILA KONDO DE FARIAS
SP-36893-VP MATEUS FEITAL SCORSATO
SP-36894-VP ANITA DOS SANTOS ROCHA
SP-36895-VP BARBARA GABRIELE SANTOS DE CAMARGO
SP-36896-VP JEAN DANIEL BRITO
SP-36897-VP MARCUS FELIPE NOGUEIRA DA COSTA
SP-36898-VP RAFAELA JOVELIANO
SP-36899-VP ALINE CRISTINA FIGUEIRAS
SP-36900-VP AMANDA FONSECA MENEGHIN
SP-36901-VP ANDRÉIA REGINA DE CARVALHO
SP-36902-VP BRUNO JOSÉ DA SILVA
SP-36903-VP CAROLINE FRANCO BUENO DE CAMARGO
SP-36904-VP DANILO CARLOS GUARNIER
SP-36905-VP DIOGO ZOLTAY ALVES
SP-36906-VP EMERSON RODRIGO PERECINI
SP-36907-VP GABRIELA CHAGAS MACHADO
SP-36908-VP GABRIELA DE ALBUQUERQUE
SP-36909-VP JACQUELINE FIGUEREDO ANDRADE
SP-36910-VP KELLY CRISTINE SANTOS ROBALLO
SP-36911-VP MAÍRA DELFALQUE LOPES
SP-36912-VP MARCIO ALVES DA FONSECA
SP-36913-VP MARIA IZABEL OKURA DE ALMEIDA
SP-36914-VP PATRÍCIA PLENS OLIVEIRA
SP-36915-VP PAULA REZENDE PONZETTO
SP-36916-VP RAIANE APARECIDA BUENO
SP-36917-VP RAIANE TERESANI SCIAN
SP-36918-VP SAULO CARREL SILVEIRA

SP-36919-VP SILVANA MARIA DE MELO
SP-36920-VP VICTOR COLOTTI CHALUPE
SP-36921-VP VITOR GABRIEL GUARNIERI
SP-36922-VP ALINE CAPALBO LUCAS
SP-36923-VP ANAMARIA VEDOVATO
SP-36924-VP BARBARA LUISE GUERREIRO MORENO
SP-36925-VP DEBORA ANDREA DOS SANTOS
SP-36926-VP DIANA MARIA BATISTA CONRADO
SP-36927-VP FLAVIA SEVERINO FERNANDES MACHADO
SP-36928-VP GIOVANA DO VAL MARTINS DA SILVA
SP-36929-VP MONALISA ESTELA DA SILVA SOUZA
SP-36930-VP PATRICIA ALVES MOULIN DE AZEVEDO
SP-36931-VP PRISCILLA CRISTINA TESSITORE FONSECA
SP-36932-VP RENATA MARTINS DA FONSECA
SP-36933-VP VÂNIA GOMES DA SILVA FARIA
SP-36934-VP ALBERTO BRASIL NOGUEIRA
SP-36935-VP ALESSANDRA CITY DA COSTA DE CARVALHO
SP-36936-VP BARBARA DA SILVA TITONELE
SP-36937-VP BRUNA KARAOGLAN DONATELLI
SP-36938-VP CARINA NUNES DA CONCEIÇÃO
SP-36939-VP FELIPPE DE LANA SANTOS
SP-36940-VP FERNANDA CRISTINA SALGADO CARUSO
SP-36941-VP GABRIEL TERUEL CONELIAN
SP-36942-VP JANAINA SCAGLIONI REIS
SP-36943-VP JUAN ALARCON MARTINEZ JUNIOR
SP-36944-VP JULIA YUKIE KOJIMA
SP-36945-VP KARINE PEREIRA MARTINS
SP-36947-VP MARCELA MARTINI MENDES
SP-36948-VP MARIAH KOKAY BARRONCAS DE SOUZA
SP-36949-VP MAYARA CRISTINA RAMOS DA SILVA
SP-36950-VP MAYRA OLIVEIRA SOUZA PATROCINIO
SP-36951-VP RENATA CRISTINA MIRA MARQUES
SP-36952-VP ROBERTT JALES DE ALCÂNTARA
SP-36953-VP SIMONE SHIRAIISHI NORDSTROM
SP-36954-VP STEPHANIE ANDRADE OLIVEIRA
SP-36955-VP TAMARA SUZUKI FERREIRA TELLES
SP-36956-VP TATIANE OLIVEIRA NOBRE
SP-36957-VP THAMIRIS NAYARA LOPES COSTOLA
SP-36958-VP VALERIA OLIVEIRA RIBEIRO
SP-36974-VP ALINE SATO FERREIRA LEÃO
SP-36975-VP TALITA RIBEIRO SILVA
SP-36976-VP DENISE CAPPI ESCUDEIRO
SP-36977-VP GIOVANI AUGUSTO OLIVIER
SP-36978-VP IVAN FELISMINO CHARAS DOS SANTOS
SP-36979-VP LETÍCIA HUBER
SP-36980-VP ADERALDO DA SILVA AQUINO
SP-36981-VP ALVARO MONTALDI DE CAMPOS

SP-36982-VP DANILLO SILVA MARCON
SP-36985-VP RENATA ANDRADE URISSE
SP-36986-VP JULIANA DE SOUZA MAISTRO
SP-36987-VP MARIANA BARBOSA PEREIRA
SP-36988-VP NAYANA ABIB VANZO
SP-36989-VP RAFAEL ROSAN
SP-36990-VP RAFAEL NIGRO JORGE
SP-36991-VP ANGELITA DEGENIA DA COSTA CACEMIRO
SP-36992-VP LIDIANNE MARTINS SILVA
SP-36993-VP LUIZ FELIPE CHIODA CRIALESI
SP-36994-VP RAFAELA PRAMPARO PALOMBO
SP-36995-VP THAÍS ANDRADE DO NASCIMENTO
SP-36996-VP BRUNO BOSELI ROMANINI
SP-36997-VP FERNANDA RUIZ DE FREITAS
SP-36998-VP JESSICA ZERBINATTI
SP-36999-VP LILIA CRISTINA DA SILVA ANASTACIO
SP-37000-VP MONIQUE ELEN FUENTES SANTANA
SP-37001-VP AMANDA BOULLE MATRAI
SP-37002-VP ANA LUIZA PONTES PASCHOA
SP-37003-VP ARIANE HOLDERBACH ALVES
SP-37004-VP BRUNO ROLIM CORREIA
SP-37005-VP GABRIELA FORMIGONI
SP-37006-VP KELY CRISTINA GLIBER
SP-37007-VP LETÍCIA MARIA GUERZONI LEÃO SILVA
SP-37008-VP LUCIANA FREITAS LETRA
SP-37009-VP MALLU EVELYN RODRIGUES
SP-37010-VP MAYARA DA SILVA TREVISANI
SP-37011-VP PATRICIA DE MELLO PIRES
SP-37012-VP RAFAELA SIMÕES LEONE
SP-37013-VP VALMIR AKIRA MIYAUCHI DE MOURA
SP-37014-VP WILLIAM FERDINAND KOPTIAN SENSKÉ
SP-37015-VP YARA DA SILVA GRACINDO
SP-37016-VP ALINE ALVES DE OLIVEIRA
SP-37017-VP ALINE SEMAN CUFLAT
SP-37018-VP ANA LUISA GONÇALVES DOS SANTOS
SP-37019-VP ANA PAULA ADUAN RACHED
SP-37020-VP ANDREZZA GONZALEZ MANSOUR
SP-37021-VP BIANCA GRILO STABELLINI
SP-37022-VP CAROLINE DE ABREU E SILVA
SP-37023-VP CAROLINE DE CASTILHO CARDOSO
SP-37024-VP FABIANA GONSALEZ
SP-37025-VP FREDERICO TEODORO ALCANTARA
SP-37026-VP JULIANA BIMBO
SP-37027-VP KONRAD PORTO KANINSKI
SP-37028-VP MARCELLA FRANÇA MONASTÉRIO TELLES FERREIRA
SP-37029-VP NATÁLIA PICIRILLO FIGUEIREDO
SP-37030-VP RAFAELA DANIEL FRIEDLAENDER
SP-37068-VP BRUNA APARECIDA REIS DOS SANTOS
SP-37045-VP NATALIA AKIKO DA SILVEIRA MERLIN

SP-37047-VP RENATA LUCIO GUARIENTO
SP-37048-VP ALINE CRISTINA GUERREIRO BENITTEZ
SP-37049-VP ANDRÉ LUIZ DE JORGI RIBEIRO
SP-37050-VP OTAVIO AUGUSTO NUNES PEREIRA
SP-37051-VP ROBERTA MARTINS BASSO
SP-37052-VP BRUNO CESAR FERREIRA
SP-37053-VP EDUARDA SCIAN SOTINI
SP-37054-VP ERIKA LÉLIS VIVARELLI
SP-37055-VP MARCELO GARCIA TOSTA
SP-37056-VP NATALLY OLIVEIRA FRANCO
SP-37057-VP SILVIA LETÍCIA DI CÉLIO DA SILVA ANANIAS
SP-37058-VP ELIS PANDOLFI PINTO
SP-37059-VP LAIS ALVES
SP-37060-VP ERICA SOLANGE CAETANO KIKUCHI
SP-37061-VP MARCOS VITAL GEROTI JUNIOR
SP-37062-VP WELDER DE CARVALHO ALTERO PINO
SP-37063-VP JULIETA CRISTINA KHOURY DA COSTA
SP-37064-VP OLAVO FRANCO BOTTINO
SP-37065-VP RAFAELA SUDRÉ SILVA
SP-37066-VP ANDRESSA DE FATIMA DA SILVA
SP-37067-VP BARBARA BEZERRA DIAS LAGE
SP-37069-VP ELIANE REGINA ROVIDA
SP-37070-VP FERNANDO SIMÕES CONRADO DOS REIS
SP-37071-VP JULIANA MELO DA SILVA
SP-37072-VP MAYRA GALHARDO FERREIRA RIBEIRO
SP-37073-VP NATHALIA OLIVEIRA PEREIRA
SP-37074-VP PATRICIA LELIS PIRES
SP-37075-VP TAYNA DE LIMA BONFIM

#### PRIMA REATIVADA

SP-08777-VP ALEXANDRE SEIJI SAKAMOTO
SP-10726-VP VERA MARIA LUIZARI PONÇANO SILVA
SP-11697-VP TANIA THIESSEN MARCONDES
SP-13678-VP MARLY MONTEIRO FERNANDES
SP-15813-VP KARLA PATRICIA CECARELLI
SP-16997-VP PATRICIA IREKAWA CHEN
SP-18662-VP HELIO JUNJI SHIMOZAKO
SP-19264-VP CAROLINA BOLDORINI BENINI
SP-20176-VP MICHELLE DELLA NINA ANDRADE
SP-21036-VP JANAINA LOPES DE BRITO
SP-23350-VP SIMONE AKEMI UENAKA
SP-26595-VP LIVIA CARVALHO GOMIDE
SP-27404-VP BRUNA CRISTINA FERNANDES
SP-28590-VP RAFAEL HENRIQUE MARCEU
SP-30778-VP DIOGO MARÇAL MARIANO
SP-32733-VP OSVALDO HERRERA RIGHI MERCADANTE

#### PRIMA ÓBITO

SP-00896-VP NELSON DE OLIVEIRA
SP-02077-VP NELSON PAULA MATTOS JUNIOR



SP-02364-VP MARCOS GUILHERME RIGOLINO  
 SP-03147-VP CELIA CATARINA CARNEIRO LOBO DUTRA  
 SP-05701-VP ANTONIO YOSHIHARU MIYAKE  
 SP-30708-VP ANTONIO OZORIO MENDES DA SILVA FILHO  
 SP-36155-VP PEDRO PAULO VENTURA DE SANTANA

**PRIMA CANCELADA**

SP-01320-VP NILTON DE PAULA BARROS  
 SP-02142-VP PEDRO SIMAO FILHO  
 SP-03049-VP APARECIDO MASSURA  
 SP-04066-VP ARNALDO MARTINS CARVALHO  
 SP-07074-VP PAULO FERNANDES  
 SP-07791-VP VICENTE PAULO KANNEBLEY JUNIOR  
 SP-08871-VP JOAO LUIS DOS SANTOS ALVES  
 SP-10171-VP AMANDA DE LOURDES BALLARIS OLIVEIRA  
 SP-11633-VP EVELIZE BRATFISCH ROCHA SAMPAIO  
 SP-12566-VP RODRIGO FERNANDO RODRIGUES DO PRADO  
 SP-13353-VP MARCELO GONCALVES GONZALES  
 SP-15403-VP RENATA AGUIAR BATISTA DE SOUZA  
 SP-15736-VP SILVIA CLEONICE PRATTA PULICI  
 SP-17295-VP ADRIANA NABUCO DE ABREU  
 SP-18539-VP ERICA CARRICONDO  
 SP-19660-VP LUIS GALVAO PERES  
 SP-20113-VP FLAVIA NEME BORSARI  
 SP-20496-VP PALOMA CAROLINE DUTRA FERREIRA DO VALE  
 SP-20545-VP JAQUELINE AGUIAR RODRIGUES  
 SP-21129-VP ISIS TAVARES DE ANDRADE CONRADO  
 SP-21672-VP PAULO AMSTALDEN FRANCO  
 SP-21678-VP CINTHIA GUEDES DE ALMEIDA  
 SP-22855-VP TERESA RAQUEL DONADEL  
 SP-22867-VP FERNANDO DO AMARAL BRAGA  
 SP-23357-VP CAROLINA RESTIVO CENSONI  
 SP-24024-VP THAIS MENDONCA CONCEICAO  
 SP-26791-VP FERNANDA PORTUENSE DE ANDRADE  
 SP-26997-VP JULIANA TAMY NAKAMURA  
 SP-28004-VP RICARDO BENZONI  
 SP-29223-VP JOSE RICARDO TREMURA GALVES  
 SP-32924-VP ALINE AEMY JU HUERTAS  
 SP-32935-VP BEATRIZ MARIA HEDER BONADIA  
 SP-33516-VP CARLA RENATA MASSUFARO  
 SP-33896-VP RODRIGO OLIVEIRA ARBELLI  
 SP-34208-VP KAMILA BIGHETTI TRIPICHIO  
 SP-34310-VP MILENA CRISTINA LEITE GODOY  
 SP-35198-VP BRUNA HERÊNIO FERNANDES  
 SP-00641-VP ARARI TORTOLERO ARAUJO LOURENCO  
 SP-04018-VP FERNANDA BRANQUINHO DE BARROS FAGGIONI

SP-06961-VP ELAINE TANGANELLI  
 SP-07339-VP JOAQUIM ANTONIO DOS SANTOS ALVES  
 SP-07406-VP CLAUDIO WADA  
 SP-08507-VP PATRICIA HELENA NEVES MAGUETA  
 SP-09871-VP LEONOR APARECIDA RIBEIRO  
 SP-13359-VP NEWTON DENI RODRIGUES DA SILVA  
 SP-15336-VP LUIZ CELSO DIDONE DE FREITAS  
 SP-15530-VP FRANCISCO JOAQUIM DE CARVALHO FILHO  
 SP-15843-VP ANA CRISTINA PASSARELLI FACIOLO  
 SP-16254-VP ALINE ESCUDEIRO DAVID  
 SP-17127-VP THAIS PAGNI CORREA  
 SP-18520-VP FERNANDA TAPPIS DIAS  
 SP-18651-VP MONICA TABUCHI ARAKI  
 SP-19626-VP CLAUDIO AUGUSTO ROJAS  
 SP-19917-VP CRISTIANE GARCIA LIMA  
 SP-21150-VP CYNARA CAMPANATI TRINDADE  
 SP-24386-VP SERGIO PINTER GARCIA FILHO  
 SP-24857-VP FABIANA GASPERAZZO BARBOSA  
 SP-24867-VP RODRIGO GARDINAL  
 SP-25926-VP ELIVANIA FERNANDES DE ARAUJO  
 SP-27073-VP LIVIA RAVENA CAMPOS  
 SP-27782-VP AMANDA DE OLIVEIRA SILVA  
 SP-28045-VP BIANCA DANTAS FONTANESI  
 SP-28121-VP ADRIANO LUIS DE ANDRADE  
 SP-28348-VP PAMELA MARTINS NACAS  
 SP-28419-VP WAGNER CIMINO FILHO  
 SP-29636-VP SERGIO CARRERA LUCCHESI  
 SP-29968-VP RACHEL SILVEIRA DI PETTA  
 SP-30696-VP NATÁLIA FRANCO DA MATA  
 SP-31815-VP IDERLIPES LUIZ CARVALHO BOSSOLANI  
 SP-32002-VP CELINA MULLER SOARES  
 SP-32592-VP SILVIA JANINE VEIGA

**SECUNDÁRIA**

SP-27458-VS CRISTIANE CHIARELO PEIXOTO  
 SP-36969-VS GILSÉIA PEIXOTO DA ROSA  
 SP-36970-VS ISADORA TOLEDO MORENO  
 SP-36971-VS JOYCE ALVES SANDRI  
 SP-36972-VS THIAGO ALEXANDRE ROBILOTTA DE OLIVEIRA  
 SP-36973-VS VICTOR FEICHAS SZPUNAR  
 SP-37039-VS BÁRBARA TERESA TAVARES MARTINS  
 SP-37040-VS DIOGO CRISTO DA SILVA E SILVA  
 SP-37041-VS GUSTAVO LUZ PENZ  
 SP-37042-VS JACQUELINE GUIMARAES  
 SP-37043-VS MARCELA LAVAGNOLI BRUNINI RODRIGUES  
 SP-37044-VS VITOR MIOTTO OLIVEIRA  
 SP-37076-VS TÁBATA BRANDÃO MORGADO  
 SP-37083-VS MARIA CAROLINA MURAD SORIANO

**SECUNDÁRIA CANCELADA**

SP-15976-VS GUILHERME GASTAO CORGOSINHO CARDOSO  
 SP-18280-VS HELENARA SOUZA DE OLIVEIRA  
 SP-19341-VS ROBSON LENDZION  
 SP-27979-VS EDUARDO LAURENIO DE MELO  
 SP-31488-VS ANA CAROLINA ALMEIDA DE GOES

**TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA**

SP-07282-VP CARLOS ROBERTO DA SILVA  
 SP-11080-VP MAURICIO CLAUDIO HORTA  
 SP-11153-VP KARIN WITT  
 SP-14298-VP RODHRIGO NIELSON RODRIGUES BELCHIOR  
 SP-15406-VP IACANA VALENTE FERREIRA GONZAGA  
 SP-15539-VP MIRIVALDO ALARCON FERNANDES SEGUNDO  
 SP-16640-VP KATE APARECIDA BUZI  
 SP-17861-VP BRUNO BENETTI JUNTA TORRES  
 SP-18753-VP CIBELE DAMIAO ANDREASI  
 SP-19603-VP WAGNER LUIS SOUZA LIMA FITTIPALDI  
 SP-20513-VP ALEXANDRE REDSON SOARES DA SILVA  
 SP-21360-VP TANIA ALEN COUTINHO  
 SP-21494-VP MIGUEL DI CAMILLO JUNIOR  
 SP-22102-VP GISLAINE MORETTI BARATELLI  
 SP-23963-VP TALYTA MARIA S. DE VASCONCELLO BERABA  
 SP-25153-VP ANA LUCIA YOSHIDA DA SILVA  
 SP-25161-VP LIDIANNE NARDUCCI MONTEIRO  
 SP-25653-VP ALINE SILVA ROCHA  
 SP-26720-VP ANNA CAROLINA RIBEIRO DA COSTA  
 SP-26901-VP MIRELA DOS SANTOS DIZERO  
 SP-28794-VP LEANDRO ROBERTO CANESI FERREIRA  
 SP-28850-VP CAMILA FORNARI E SILVA  
 SP-29555-VP FRANCIELLE ALVES CALDATO BUSNARDO  
 SP-30583-VP THIAGO SILVA RODRIGUES  
 SP-30644-VP THILA SANTOS BRANDÃO CAVALCANTE  
 SP-30988-VP DIOGO PASCOAL ROSSETTI  
 SP-31434-VP DANIELA MARQUES BERNARDO  
 SP-31891-VP LIGIA RIGOLETO OLIVA  
 SP-32564-VP RAQUEL DE AZEVEDO BENEVIDES  
 SP-32604-VP VITOR HUGO DE SOUZA FERNANDES  
 SP-33322-VP HENRIQUE SABIONI LOPES  
 SP-34342-VP CHEILA ANGELICA DINIZ LOPES  
 SP-35024-VP JOYCE MAIRA DE ARAUJO  
 SP-35177-VP THIAGO TAVARES SILVA  
 SP-35274-VP LUIS HENRIQUE MARINI POZZETTI  
 SP-35415-VP JESSICA DE CAMARGO BRONZOL  
 SP-35764-VP STELLA LAURELLI GASULLA  
 SP-36554-VP ANDRE CAYEIRO CRUZ

**TRANSFERÊNCIA RECEBIDA**

SP-09689-VP PAULA PIMENTEL VALENTE  
 SP-12976-VP JOAO LEANDRO VERA CHIURCIU  
 SP-15020-VP LUIS AUGUSTO GONÇALVES BARROS  
 SP-16202-VP HENRY WAJNSZTEJN  
 SP-19528-VP GUSTAVO FRANÇA BIGNARDE  
 SP-19825-VP PAULA DUARTE SILVA RANGEL GARCIA WAJNSZTEJN  
 SP-22852-VP MARCELO TEIXEIRA DE ANDRADE  
 SP-25902-VP PAULO MARCOS DIAS JUNIOR  
 SP-27873-VP KARLA TAMBORIN TORQUATO  
 SP-28336-VP FELIPE BORGES SOARES  
 SP-28644-VP ANNELEISE GREYER  
 SP-30059-VP ANNA CAROLINA SOUSA ALVES  
 SP-30988-VP DIOGO PASCOAL ROSSETTI  
 SP-31443-VP FERNANDA PERALTA DE MORAES  
 SP-31675-VP AMANDA PAULINO CRESCENCIO  
 SP-34269-VP RICARDO ARENALES SANTOS  
 SP-35298-VP ANDREIA MOLARDI BAINY  
 SP-36874-VP GUSTAVO FERNANDES GRILLO  
 SP-36959-VP ANDRESSA ROBERTA LUIZ  
 SP-36960-VP CAMILA SLOBODA PACHECO DA SILVA  
 SP-36961-VP DANIELLY CARLA DA VEIGA  
 SP-36962-VP EVERTON CRUZ DE AZEVEDO  
 SP-36963-VP FABIANE DE ABREU AUGUSTO PAES  
 SP-36964-VP FRANCISCO EDUARDO DIAS  
 SP-36965-VP GABRIELLA DE OLIVEIRA COCITO  
 SP-36966-VP JANDERCI BASTOS AZAMBUJA JUNIOR  
 SP-36967-VP MARIA VERÔNICA GALARCE ZAVALA  
 SP-36968-VP SUE KANEKO LINDOSO  
 SP-36984-VP NAIRA GUEDES  
 SP-37031-VP ALESSANDRA DO CARMO  
 SP-37032-VP ANA CLÁUDIA MATHIAS LIMA  
 SP-37033-VP ANDREIA MARIA DE SOUZA DAMACENA  
 SP-37034-VP FRANCIELLE PANATO BACK  
 SP-37035-VP JENIFFER GODINHO FERREIRA PIMENTA  
 SP-37036-VP MARIANA CARGNELUTTI  
 SP-37037-VP SIMONY TREVIZAN GUERRA  
 SP-37038-VP VIVIANE FAGGIONATTO ROMERO  
 SP-37046-VP ALESSANDRA KARINA DA SILVA FONSECA  
 SP-37077-VP MARGARETE FRANZO MORGILI  
 SP-37078-VP CAMILA BITTENCOURT FERNANDES  
 SP-37079-VP DAYANE KARINA LORENZETTI  
 SP-37080-VP FELLIPE ANDRE BONFIGLIOLI  
 SP-37081-VP MAURA LUCIA GOMES MARQUES  
 SP-37082-VP PAULA SOUTO MINUSSI  
 SP-37084-VP PATRICIA BUENO DAS NEVES  
 SP-37092-VP EDUARDO AUGUSTO AZEVEDO ALVES OZÓRIO FERREIRA

**APOSENTADORIA**

SP-01977-VP JOSE ROBERTO ANTONIO  
 SP-02190-VP ODAIR THEODORO ROSA  
 SP-03717-VP MAREN LIESELOTTE BETKE BOVERI  
 SP-03961-VP ELIANA ROXO  
 SP-33419-VP SILVIA GRABERT LEITE CHAVES

**ZOOTECNISTAS**

**PERÍODO DE 01/10/2015 A 31/12/2015**

**PRIMA INSCRIÇÃO**

SP-03493-ZP VIVIANE FARINA MONTEIRO  
 SP-03494-ZP RICARDO MAROSTEGAN DE PAULA  
 SP-03495-ZP FERNANDA GARCIA DOS SANTOS  
 SP-03496-ZP CAMILA MARCON DE SOUZA  
 SP-03497-ZP CAMILA ELIAS  
 SP-03498-ZP JÚLIO RIBEIRO GREGIO  
 SP-03499-ZP DANIEL ARGENTIM  
 SP-03500-ZP GABRIELA MILANI MANZI  
 SP-03501-ZP THAILA FERNANDA DE MOURA  
 SP-03502-ZP CLAUDIO ANGELO AGOSTINHO  
 SP-03503-ZP HENRIQUE AMADIO MIGUEL  
 SP-03504-ZP ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA JESUS  
 SP-03505-ZP FABRICIO FALEIROS DE CASTRO  
 SP-03506-ZP FELIPPE DAMASCENO REIS  
 SP-03507-ZP LUDMILA DE SOUZA MONTEIRO

**PRIMA REATIVADA**

SP-01177-ZP PEDRO AUGUSTO DE ZEN  
 SP-01354-ZP TANIA ADDEO CARLQUIST  
 SP-01810-ZP MARCELO GILBERTI VUOLO

**PRIMA CANCELADA**

SP-00099-ZP ANTONIO LEVILLIER GARCIA  
 SP-00306-ZP ANTONIO TADEU DE ANDRADE  
 SP-01392-ZP ALESSANDRA DE CASTILHO PIRES  
 SP-01690-ZP HERMOGENES APARECIDO TORRES  
 SP-01901-ZP CAROLA ALICE REIMANN  
 SP-01950-ZP PATRICIA OLIVEIRA DA SILVA MEIRA  
 SP-02551-ZP FABIOLA APARECIDA RONDELLI CLEMENTE  
 SP-02636-ZP TONY MARLEY DOS SANTOS  
 SP-02646-ZP RENATA SPADOTTO CASTELLUCCI  
 SP-02683-ZP MARCO ANTONIO STEFANELLI LARA  
 SP-02745-ZP JULIANA DUARTE MESSANA  
 SP-02864-ZP GUSTAVO AMARAL CASTRO ROMANO  
 SP-03092-ZP TIAGO ROQUE PINHEIRO  
 SP-03110-ZP ANDRE LUIS DE MORAES  
 SP-03144-ZP EDIMAR CESAR BARROS  
 SP-03181-ZP MARIANA FERNANDES SILVA

SP-02121-ZP LETICIA DOS SANTOS SILVA  
 SP-02333-ZP MIRIANI ROSA SCHERER  
 SP-02665-ZP MARCOS PAULO BENEDETTI  
 SP-02957-ZP MARCELO MARTORANO VALLONE  
 SP-03225-ZP GEORGE ALEXANDRE CALDERANI LEZO  
 SP-03263-ZP EMMANUEL FRANCISCO GOMES

**TRANSFERÊNCIA RECEBIDA**

SP-00720-ZP CRISTINA APARECIDA GONÇALVES RODRIGUES

**PROFISSIONAIS COM OS REGISTROS CANCELADOS SÃO PROIBIDOS DE EXERCEREM AS PROFISSÕES.**



# REGULAMENTAÇÃO NA PALMA DA SUA MÃO

CRMV-SP inova com app mobile para agilizar a sua atividade profissional



É com imensa satisfação que entregamos a vocês colegas, médicos-veterinários e zootecnistas, uma ferramenta para ajudar no trabalho de todo dia. Agora, a legislação que ordena o seu exercício profissional está na palma da mão, com o esforço de apenas um clique e sem depender de conexão com a internet. Sejam bem-vindos ao aplicativo do CRMV-SP!



Consulte as lojas Google Play e Apple Store para download gratuito.

[www.crmvsp.gov.br](http://www.crmvsp.gov.br)

